

Avenger



Se você procura um kit de excelente qualidade sem receio pode adquirir um TBM-3 Avenger da “Accurate Miniatures”.

É um kit super detalhado na escala 1/48, embora não seja recomendado para principiantes, pois as muitas perspectivas da planta de montagem acabam gerando dúvidas, se bem que todo kit, independente de qual seja, deve-se sempre testar o encaixe das peças antes da colagem.

O kit montado por mim foi um “TBM-3” da Batalha de Okinawa, de Abril de 1945.

Uma das coisas que mais impressiona neste kit é o seu tamanho, embora estando na escala de 1/48 é um avião de grande porte, como a maioria dos aviões da marinha americana.

A planta, como a maioria das demais plantas, aconselha o começo da montagem pelo cockpit, geralmente é por onde eu sempre começo. Como o painel de instrumentos vem em transparência, seria melhor pintar essa peça de preto por traz, e quando formos fazer a parte da frente, ao mascararmos cada instrumento, pintamos o resto de preto fosco mantendo assim o brilho peculiar de cada instrumento.

O motor é outro ponto forte neste kit, uma vez que permite ser muito bem detalhado, pois todas as peças vêm detalhadas.

Se você quiser, para dar um efeito melhor, poderá pintar os cilindros que vão ficar na parte de traz de alumínio, porque na hora que for colocada a parte da frente pintada de “gun metal” o seu motor ficará com uma aparência muito realista.

Na hora da montagem dos tubos de escape, afim de melhorar ainda mais, seria melhor trocar os mesmos por canudos tipo de “refresco”, cortando-os no formato e tamanho dos mesmos do kit.

Essa mudança serve somente para que a espessura da parede dos mesmos não fique fora de escala.

Outra parte neste kit que exigirá do modelista é o acabamento das janelas ventrais, onde está localizada a metralhadora, nessa fase da montagem deve-se tomar muito cuidado para não riscá-los, pois o acabamento deve ser feito com lixa fina.

Quando chegar na montagem da torreta dorsal, um pouco de paciência sem dúvida será de vital importância. Esta torreta por ser composta de várias peças, e a principal delas é a que confere mobilidade vertical a mesma, deverá ser fixada na parte “acrílica”, portanto se for usar cola “tipo superbonder” não passe cola na parte acrílica e sim nas peças da torreta. Aguarde de três a cinco segundos antes de fixá-la na parte acrílica evitando assim que a mesma fique fosca.

A vidraça da torreta vem dividida em duas partes, você deverá usar cola branca a base de P.V.A (Tenaz) ou Clear Fix, ou qualquer cola existente nas lojas de plastimodelismo. Neste caso não use as chamadas colas super bonder, pois devido a área a ser colada, ser um pouco extensa poderá causar manchas proveniente da evaporação da cola.

Todas as informações referentes à pintura e colocação dos decais estão corretas, podendo ocorrer pequenas variações quanto a cor dos aros de roda, uma vez que no campo de combate muitas

vezes as peças de reposição nem sempre vinham na mesma cor de quando o avião saiu da fábrica.

Para quem escolher a montagem desse kit deverá estar bem consciente do tempo gasto na hora de mascarar toda parte acrílica. Eu particularmente levei cerca de seis horas para mascarar o para-brisas, janelas fixas, janelas corrediças e torretas do atirador ventral e dorsal, e imagino que você também não ficará muito atrás disso.

A parte boa desse kit, entre outras, é que permite a você deixar o leme de direção à direita ou à esquerda, os vidros do cockpit abertos e a portinhola de entrada do atirador ventral aberta também.

Ao observar esse kit antes da montagem, notará que há a possibilidade de monta-lo com os flaps na posição baixada. Para tanto deverá cortar os mesmos, só que querendo monta-lo dessa forma você deverá acrescentar as nervuras das asas na seção superior interna que fica fixa nas asas, pois isso existe no avião real e não vem no kit, portanto devemos acrescentar esse detalhe para que o kit fique mais autêntico.

A verdade é que vale a pena montar esse modelo, pois o Avenger foi o avião criado para substituir o torpedeiro TBD Devastor. A partir da ordem para construí-lo em dezembro de 1940, o seu desenvolvimento e a primeira entrega em janeiro de 1942, ocorreu um lapso de dois anos, quando a U.S Navy passou a opera-lo.

As encomendas feitas pela marinha americana era de tamanha urgência que essa aeronave passou a ser produzida também em outra fabrica além da Grumman Aircraft, a Eastern Aircraft divisão da General Motors.

Sinésio José Lino